



CONVÍVIO

4º DOMINGO | TEMPO COMUM | ANO B
30 de Janeiro de 2021
Número 702

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO DA AMADORA

Jesus chegou a Cafarnaum e quando, no sábado seguinte, entrou na sinagoga e começou a ensinar, todos se maravilhavam com a sua doutrina, porque os ensinava com autoridade e não como os escribas. Encontrava-se na sinagoga um homem com um espírito impuro, que começou a gritar: «Que tens Tu a ver connosco, Jesus Nazareno? Vieste para nos perder? Sei quem Tu és: o Santo de Deus». Jesus repreendeu-o, dizendo: «Cala-te e sai desse homem». O espírito impuro, agitando-o violentamente, soltou um forte grito e saiu dele. Ficaram todos tão admirados, que perguntavam uns aos outros: «Que vem a ser isto? Uma nova doutrina, com tal autoridade, que até manda nos espíritos impuros e eles obedecem-Lhe!» E logo a fama de Jesus se divulgou por toda a parte, em toda a região da Galileia.

Jesus ensina com autoridade. Diz coisas em que acredita de verdade. E que sabe serem verdade. As suas palavras, que maravilham, que agasalham de júbilo e esperança quem as ouve, germinam nos espaços silenciosos em que Jesus quotidianamente se refugia e repousa. É de noite que brilham as estrelas e é no silêncio que se recebe a visita da Palavra, diz José Moratiel. A comunicação boa nasce no silêncio, onde se fabricam as palavras que merecem ser partilhadas, daquelas que dão coloração e ânimo à vida dos que as escutam. Como Jesus, também nos confrontamos, todos os dias, com “espíritos impuros”, que têm nomes: egoísmo, pessimismo, ódio, maledicência, egocentrismo, idolatria do dinheiro e do poder, medo, desilusão, desesperança, inveja, ingratidão, imoralidade, mentira, preconceito, racismo, arrogância, xenofobia, intolerância, desonestidade, impolidez, violência, luxúria, vanglória, ganância, rancor... São expressões do mal. Energias muito poderosas, capazes de nos paralisar por completo. Enganam o coração e aprisionam-no. Desligam-nos de Deus, dos outros e de nós próprios. Tornam-nos mesquinhos, antipáticos, complicados, gélidos, desumanos, mortíferos. Sai do homem, ordena Jesus. Liberta-te dessa amarra que impede o voo pleno da tua vida. Jesus não quer ninguém encarcerado dentro de si próprio. Vem libertar-nos de tudo o que não é amor, incinerar o ‘lixo’ amontoado no nosso interior. Se o mal se insinuar - e acontece por vezes - não conseguirá ter muita força destrutiva. O poder da ordem de Jesus sobrepõe-se ao bramido da tempestade maliciosa que nos atormenta. Libertos do pesadelo, retomaremos a marcha, mais soberanos, mais íntegros. Recriados. Ao lado de Jesus, o mal, seja qual for o seu nome, pode abalar-nos, mas jamais vencer-nos.

P. Carlos Jorge





LEITURAS | 4º DOMINGO | TEMPO COMUM | Ano B

- 1ª LEITURA: Dt 18, 15-20
- SALMO: 94(95), 1-2.6-7.8-9
REF: Se hoje ouvirdes a voz do Senhor, não fecheis os vossos corações
- 2ª LEITURA: 1 Cor 7, 32-35
- EVANGELHO: Mc 1, 21-28



**SEJAMOS CUIDADOSOS
E RESPONSÁVEIS.
PROTEJAMO-NOS
E PROTEJAMOS OS OUTROS.**

INFORMAÇÕES:

- Horário de abertura/encerramento da igreja, neste período de suspensão da celebração "pública" da Eucaristia:
2ª feira: das 9H às 12H. A igreja estará encerrada da parte da tarde.
De 3ª feira a Domingo: 9H às 12H e das 16H30 às 18H30.
- O cartório paroquial estará aberto:
2ª feira, das 10H às 12H. | 3ª feira a 6ª feira, das 10H às 12H e das 17H às 18H15.
Sábado, das 17H às 18H15 | Domingo: encerrado.
Telefone: 214 937 813 | Telemóvel: 969 698 125 | Email: parouquia.amadora@sapo.pt
- O P. Carlos Jorge mantém os seus horários habituais de atendimento.
Outros momentos poderão ser combinados.

Neste período, em que não há receitas dos ofertórios das Eucaristias, **apela-se à generosidade da comunidade.**

Os que desejarem contribuir para o sustento financeiro da paróquia, podem fazê-lo:

1. Entregando a sua doação no cartório paroquial.
2. Colocando a sua oferta, num envelope, na caixa de correio (junto da porta 28).
3. Transferência bancária: IBAN/paróquia: **PT50 0007 0224 0000 5190 0021 0.**
4. Por Multibanco, MBway, Transferência Bancária no link <http://ofertas.patriarcado-lisboa.pt/>

